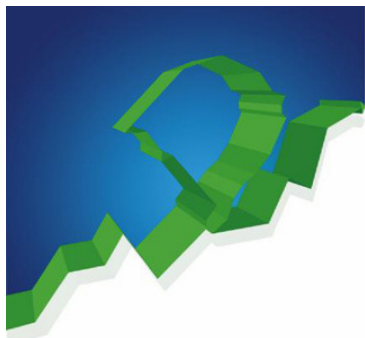




ÍNDICE DE CONFIANÇA
DO EMPRESÁRIO
INDUSTRIAL
RIO GRANDE DO SUL

ABRIL DE 2011





ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Abril de 2011 – www.fiergs.org.br

Confiança da indústria recua pelo terceiro mês seguido

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI/RS) diminuiu, em abril, para o valor mais baixo desde julho de 2009: 57,3 pontos. Com a retração de 1,4 pontos em relação ao índice de março o ICEI/RS de abril situou-se abaixo de sua média histórica (57,7 pontos). Essa foi a terceira queda do indicador no ano que totaliza uma redução de 3,2 pontos na comparação com janeiro. O valor do índice mostra que os empresários industriais estão moderadamente confiantes (abaixo da média histórica) quanto à evolução do cenário econômico. Vale ressaltar ainda que a conjuntura atual não é tão favorável quanto a observada no mesmo mês do ano passado, quando o indicador situou-se acima dos 68,5 pontos. Dessa forma, o resultado sugere a continuidade do processo de acomodação da atividade industrial gaúcha nos próximos meses.

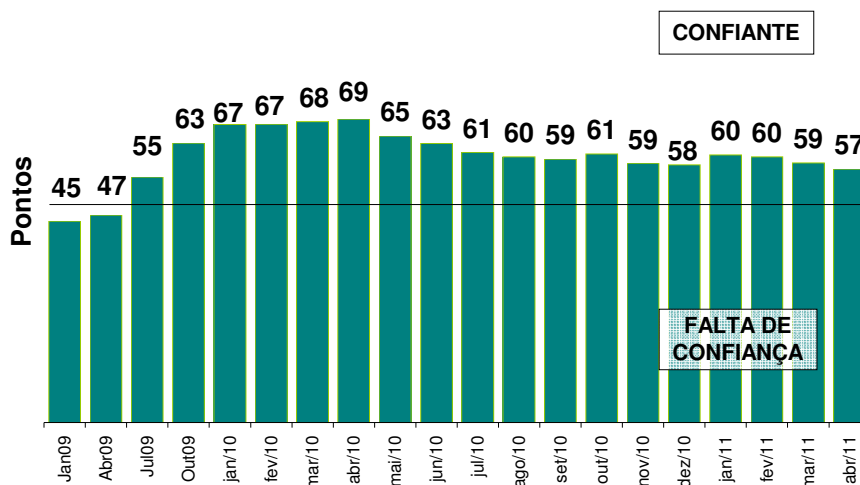
No que se refere aos componentes, a redução na confiança deveu-se, principalmente embora não exclusivamente, à análise negativa referente às condições atuais. De acordo com os empresários, a situação atual, especialmente, da economia brasileira (47,4 pontos) deteriorou-se nos últimos seis meses. O indicador referente à economia brasileira recuou de 48,3 pontos em março para 47,4 pontos em abril, ou seja, agravou-se a percepção de piora, já observada no mês anterior.

A redução do indicador de confiança da indústria gaúcha de abril também foi influenciada pela deterioração nas expectativas com relação aos próximos seis meses. Embora ainda apontando um otimismo moderado, o índice de expectativa caiu de 61,8 para 61,1 pontos refletindo, provavelmente, o aumento das incertezas com relação aos efeitos da valorização do real e do aperto da política monetária.

O valor do ICEI/RS em abril é praticamente o mesmo em todos os portes de empresas, demonstrando que a percepção das indústrias acerca do atual ambiente de negócios independe do seu tamanho. A redução em relação a março, todavia, ocorreu entre as

pequenas e médias, com intensidade maior entre as primeiras. Após o forte recuo no mês anterior, as grandes praticamente mantiveram (+0,4 ponto) o nível de confiança em abril.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é obtido de uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho nos últimos seis meses e das expectativas para o semestre a seguir. Ambos são calculados a partir de outros dois, que os avaliam especificamente para a economia brasileira e para a empresa.

Como já referido, na decomposição do ICEI/RS em abril observa-se a redução de seus dois componentes. Esse comportamento derivou, preponderantemente, pela reavaliação para pior das condições atuais, embora as expectativas, em menor grau, também tenha sofrido uma deterioração. Contudo, o valor registrado pelo índice (57,7 pontos) demonstra que os executivos industriais gaúchos ainda estão confiantes.

O indicador relativo às condições atuais, que avalia o sentimento dos empresários quanto ao momento econômico com relação aos seis meses antecedentes, caiu 2,9 pontos em abril em comparação a março - de 52,5 para 49,6 pontos -. Vale destacar, que a deterioração das condições atuais da economia brasileira, já observada nos meses anteriores, começa a chegar às empresas. De fato, o indicador de condições atuais das empresas registrou uma queda de 3,8 pontos e atingiu 50,7 pontos (menor valor desde julho de 2009), abaixo de sua média histórica e muito próximo da linha divisória dos 50 pontos. O resultado repercutiu a seguinte distribuição de frequência das respostas dos empresários: 16,2% afirmaram que as condições atuais de suas empresas pioraram; 19,7%, melhoraram e 64,1%, se mantiveram. Esse sentimento independe do porte de empresa analisado.

A deterioração das condições atuais influenciou as expectativas com relação aos próximos seis meses, embora não na mesma intensidade. O índice de expectativas recuou 0,7 ponto na comparação com março, e 9,5 pontos na comparação com o quarto mês de 2010. Apesar da redução, o valor alcançado pelo indicador (61,1 pontos, equiparando-se à média histórica) demonstra que os empresários para os próximos seis meses estão moderadamente otimistas. A queda do otimismo ocorreu somente entre as pequenas empresas (-3,4 pontos), movimento não compartilhado pelas médias empresas, que apresentaram estabilidade, e pelas grandes, que observaram um ligeiro crescimento.

Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Abr 10	Mai 10	Jun 10	Jul 10	Ago 10	Set 10	Out 10	Nov 10	Dez 10	Jan 11	Fev 11	Mar 11	Abr 11
ICEI/RS	68,5	64,8	63,1	61,0	60,0	59,5	60,7	58,6	58,2	60,4	60,0	58,7	57,3
Condições Atuais¹	64,4	60,7	59,2	56,2	54,9	53,7	56,4	53,9	53,7	53,9	53,7	52,5	49,6
Com relação à													
Economia Brasileira	64,2	60,0	58,7	56,4	55,7	53,3	56,3	53,3	52,8	52,4	51,3	48,3	47,4
Economia do Estado	63,2	60,3	58,5	56,5	55,1	53,3	55,9	52,2	52,2	54,1	52,0	49,6	48,3
Empresa	64,4	61,1	59,4	56,1	54,5	53,9	56,4	54,2	54,1	54,7	54,9	54,5	50,7
Expectativas²	70,6	66,8	65,0	63,4	62,6	62,4	62,9	60,9	60,4	63,7	63,1	61,8	61,1
Com relação à													
Economia Brasileira	67,2	61,6	60,9	60,3	60,5	58,4	58,7	58,0	57,8	59,8	60,1	57,9	56,9
Economia do Estado	66,4	62,4	61,4	60,4	59,4	57,8	58,4	58,9	58,5	60,0	59,9	59,0	56,7
Empresa	72,3	69,3	67,1	65,0	63,6	64,4	64,9	62,4	61,8	65,6	64,7	63,7	63,2

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 145 empresas sendo 61 pequenas, 59 médias e 25 grandes.
Período de coleta: De 31 de março a 15 de abril de 2011.

NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (20 a 99 empregados), “Médias” (99 a 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2004, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

ICEI/RS – COMO É CONSTRUÍDO

